



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E TECNOLÓGICO DO
PIAUÍ CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
CURSO DE MEDICINA

**MÉTODO CANGURU E ALEITAMENTO MATERNO EM
MATERNIDADE DE TERESINA-PI**

**ANA LUÍSA OLIVEIRA DA SILVA
LETÍCIA PIRES VILANOVA**

2020

TERESINA-PI

MÉTODO CANGURU E ALEITAMENTO MATERNO EM MATERNIDADE DE TERESINA-PI

ANA LUÍSA OLIVEIRA DA SILVA

LETÍCIA PIRES VILANOVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Medicina do
Centro Universitário UNINOVAFAPI
como requisito parcial para a obtenção
de grau de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Profa. Dra Maria Das Dores Sousa Nunes

Coorientadora: Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca

2020

TERESINA-PI

FICHA CATALOGRÁFICA

S586m Silva, Ana Luísa Oliveira da.

Método canguru e aleitamento materno em maternidade de Teresina-PI / Ana Luísa Oliveira da Silva; Letícia Pires Vilanova. – Teresina: Uninovafapi, 2020.

Orientador (a): Prof. Dr. Maria Das Dores Sousa Nunes; Co-orientador(a): Prof. Me. Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca; Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2020.

20. p.; il. 23cm.

Monografia (Graduação em Medicina) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2020.

1. Método Canguru. 2. Aleitamento Materno. 3. Recém-Nascido. I.Título. II. Vilanova, Letícia Pires. III. Fonseca, Fernandina Maria Neiva Santos.

CDD 616.736 7

Catálogo na publicação
Antonio Luis Fonseca Silva– CRB/1035
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

MÉTODO CANGURU E ALEITAMENTO MATERNO EM MATERNIDADE DE TERESINA-PI

KANGAROO METHOD AND BREASTFEEDING IN A TERESINA-PI
MATERNITY HOSPITAL

MÉTODO CANGURO Y LACTANCIA EN UNA MATERNIDAD TERESINA-PI

Ana Luísa Oliveira da Silva¹

Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca²

Letícia Pires Vilanova³

Maria das Dores Sousa Nunes⁴

RESUMO:

Objetivos: Descrever o perfil dos recém-nascidos (RN) que fazem acompanhamento na terceira fase do Método Canguru (MC) de uma maternidade pública de Teresina- PI e destacar a avaliação das participantes desse método. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, transversal sobre a 3ª etapa do MC com ênfase no aleitamento materno.

Resultados: Verificou-se que em média o nascimento ocorreu com 33 semanas, 56,67% do sexo feminino, com período de internação de uma semana e baixo peso ao nascer (BPN) em 73% deles. O aleitamento materno exclusivo predominou em 53,33% das participantes do MC. **Conclusão:** O BPN foi predominante neste estudo, com tempo de internação de uma semana e sexo feminino. A maioria das crianças tiveram aleitamento materno exclusivo (AME) e as mães avaliaram o MC como bom 60% e ótimo 40%.

Descritores: Método Canguru; Aleitamento Materno; Recém- Nascido.

SUMMARY:

Objectives: To describe the profile of newborns (NB) who are followed up in the third phase of the Kangaroo Method (MC) of a public maternity hospital in Teresina-PI and to highlight the evaluation of the participants in this method. **Methodology:** Descriptive, quantitative, cross-sectional study on the 3rd stage of the MC with emphasis on breastfeeding. **Results:** It was found that, on average, birth occurred at 33 weeks, 56.67% female, with a one-week hospital stay and low birth weight (LBW) in 73% of them. Exclusive breastfeeding predominated in 53.33% of MC participants. **Conclusion:** LBW was predominant in this study, with a one-week hospital stay and females. Most children had exclusive breastfeeding (EBF) and mothers evaluated the MC as good 60% and great 40%.

¹Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Endereço: Rua Lemos Cunha, 1253 – Ininga CEP: 64049-600 / Teresina - Piauí / Contato: oliveiraanaluisa20@gmail.com

²Professora Mestre do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Endereço Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 – Uruguai CEP: 64073-505 / Teresina - Piauí / Contato: fmfonseca95@hotmail.com

³Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Endereço: Avenida Senador Azeiteiro, 2060 – São Cristóvão CEP: 64049-110 / Teresina - Piauí / Contato: leticia.vipires@hotmail.com

⁴Professora Doutora do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Endereço Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 – Uruguai CEP: 64073-505 / Teresina - Piauí / Contato: m.dnunes@hotmail.com

Keywords: Kangaroo Method; Breastfeeding; Newborn.

RESUMEN

Objetivos: Describir el perfil de los recién nacidos (NB) a los que se da seguimiento en la tercera fase del Método Canguro (MC) de un hospital público de maternidad en Teresina-PI y destacar la evaluación de los participantes en este método. **Metodología:** Estudio descriptivo, cuantitativo, transversal en la tercera etapa de la MC con énfasis en la lactancia materna. **Resultados:** se encontró que, en promedio, el nacimiento ocurrió a las 33 semanas, 56.67% mujeres, con una estancia hospitalaria de una semana y bajo peso al nacer (LBW) en el 73% de ellas. La lactancia materna exclusiva predominó en el 53.33% de los participantes de MC. **Conclusión:** El BPN fue predominante en este estudio, con una estadía hospitalaria de una semana y las mujeres. La mayoría de los niños tuvieron lactancia materna exclusiva (EBF) y las madres evaluadas el MC como bueno 60% y excelente 40%.

Palabras clave: Método Canguro; Lactancia Materna; Recién Nacido.

INTRODUÇÃO

O Método Canguru é uma assistência neonatal que prioriza o contato pele-a-pele precoce entre a mãe e o recém-nascido de baixo peso. Esse método estimula a formação dos laços afetivos, favorecendo a produção do leite materno, beneficiando a lactação e a amamentação, ajuda no desenvolvimento físico e emocional do bebê, reduz o estresse e o choro do recém-nascido (RN), estabiliza o batimento cardíaco, a oxigenação e a temperatura do corpo do bebê, possibilita lembrar o som do coração materno, da voz da mãe, o que transmite calma e serenidade, desenvolve no bebê sentimento de segurança e tranquilidade, diminui o risco de infecção hospitalar, reduz o número de abandono desses bebês e contribui para o apego entre mãe/filho. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011)

O método, dentre várias ações que o integram, é reconhecido pelo contato pele a pele precoce, oferecido pela “Posição Canguru”. De acordo com Spehar&Seidl (2013) deve ser feito a aplicação do método em três etapas, iniciando nas unidades neonatais (unidades de terapia intensiva neonatal- UTIN) e unidades de cuidados intermediários Neonatal Convencional (UCINCo), passando às unidades canguru (ou alojamento conjunto canguru- Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru- UCINCa) e, após a alta hospitalar, nos ambulatorios de seguimento (canguru domiciliar).

A terceira etapa do MC é quando o bebê, atendendo critérios como peso mínimo de 1600g, estar clinicamente estável, com adequado ganho de peso e seus cuidadores seguros para realizar os cuidados no domicílio, recebe a alta hospitalar e passa a ser acompanhado ambulatorialmente. Segundo o MS, nesta fase são recomendadas três consultas na primeira semana, duas na segunda semana e uma

consulta semanal a partir da terceira semana, até que o bebê atinja o peso de 2.500g (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013)

Nos primeiros meses de vida, a amamentação é a maneira mais adequada, natural e eficiente de oferecer os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, tendo um importante papel no desenvolvimento motor-oral e estabelecimento correto das funções estomatognáticas. Além disso, o leite materno é composto por 160 substâncias (proteínas, gorduras, carboidratos e células), sendo um alimento imprescindível e essencial para o desenvolvimento do bebê. Ele contribui para a maturação gastrintestinal, fortalecimento do vínculo mãe-filho, aumento no desempenho neuro-comportamental, menor incidência de infecções, melhor desenvolvimento cognitivo e psicomotor e menor incidência de re-hospitalização (ALVES; DA SILVA; OLIVEIRA, 2007).

Observou-se que a maior parte dos trabalhos científicos em relação ao método canguru são realizados nas duas primeiras etapas, por conta de nesta fase acontecer as maiores mudanças de peso, as maiores alterações no desenvolvimento neuromotor do RN e pela segurança da análise acontecer ainda dentro do hospital. Analisando esse desenho, foram perceptíveis poucos estudos na terceira fase que realizassem essa ligação com o aleitamento materno exclusivo incluindo uma análise do perfil dos RNs.

Através disto, este estudo tem como objetivo geral descrever o perfil dos recém-nascidos que estão na terceira etapa do método canguru, atendidos no ambulatório de uma maternidade de Teresina, identificando a idade gestacional, evolução ao final da primeira semana, o gênero, a idade do RN atual, peso e o período de internação de cada lactente e destacar a avaliação das mães ao participarem deste método. Como objetivo específico, o estudo visa relatar a quantidade de lactentes que estão em aleitamento materno exclusivo e que fazem acompanhamento na terceira fase do método canguru.

METODOLOGIA

Este é um estudo quantitativo, descritivo e transversal sobre a 3ª etapa do MC com ênfase no aleitamento materno de crianças atendidas no serviço ambulatorial da Maternidade Wall Ferraz, localizada no município de Teresina-Piauí.

A amostra foi probabilística do tipo intencional, sendo a mãe da criança a unidade amostral. O levantamento de dados ocorreu durante os meses de julho a

setembro de 2019, durante um turno, na sala de espera do ambulatório da maternidade. O questionário foi aplicado a todas as mães de crianças que nasceram com idade gestacional (IG) menor que 37 semanas que estavam na 3ª etapa do MC e que passaram pela 1ª e/ou 2ª etapa

O questionário foi estruturado, fechado e aplicado pelas pesquisadoras o qual descreve a evolução do RN ao final da primeira semana de vida, a idade gestacional e o peso ao nascer, a idade atual da criança, o sexo, se estão em AME desde o nascimento, o tempo de internação da criança e como a mãe avalia sua participação no método. Os formulários preenchidos foram transferidos para uma planilha Excel e processadas no programa IBM SPSS STATISTICS 20.

Este estudo obedece aos preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNINOVAFAPI sob CAAE: 12090919800005210.

A análise estatística foi pela leitura das frequências absolutas (Nº) e relativas (%) advindas das variáveis quantitativas e pelas estatísticas de posição (média, mediana) e pelos valores máximos e mínimos quando a variável foi do tipo quantitativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo são apresentados através de tabelas e gráficos a seguir. Composto por uma amostra de 29 responsáveis pelas crianças, com 30 formulários preenchidos (houve mãe de gêmeos).

O perfil do grupo demonstrou uma IG média ao nascer de 33 semanas, sexo feminino em 56,67% das crianças e período de internação correspondendo a uma semana para 46,67% delas, conforme mostra a Tabela 01.

Tabela 01. Idade gestacional média, máxima e mínima, gênero e período de internação da lactente. Teresina (PI), julho à setembro 2019

Variáveis	Média	máxima	Mínima	Nº	%
Idade gestacional (nº de semanas)	33	36	24		
	Mas			13	43,33
Sexo	Fem			17	56,67
	Total			30	100,00
	1 semana			14	46,67

	1 a 2 semanas	3	10,00
Período de internação do lactente	2 a 4 semanas	5	16,67
	1 mês	1	3,33
	mais de 1 mês	7	23,33
	Total	30	100,00

O MC deve acontecer em três etapas: na primeira etapa, a criança, logo após o nascimento, é internada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Durante sua internação, a mãe e familiares recebem informações sobre as condições de saúde do RN, os procedimentos hospitalares que estão sendo realizados e as orientações sobre a amamentação e os cuidados que se deve ter com o recém-nascido prematuro. Nesta etapa é importante estimular os pais a terem contato tátil com o filho para estimular a criação do vínculo físico e afetivo entre familiares e prematuro.(SOUTO, D.C.;JAGER, M.E.;PEREIRA, A.S.;DIAS,A.C.G. 2014)

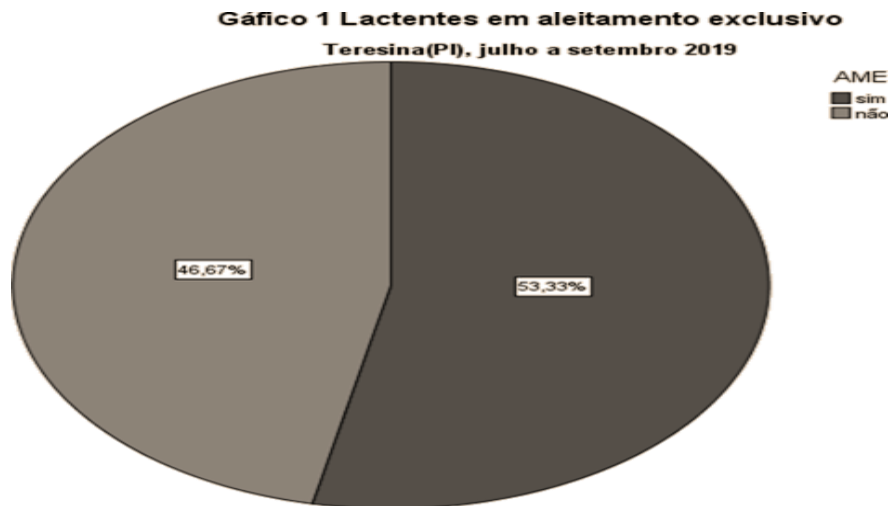
Na segunda etapa, em casos onde o recém-nascido se encontra com a saúde mais estabilizada e já apresenta ganho de peso, ele pode ser transferido da UTIN para um alojamento/enfermaria conjunto (a) ou unidade de cuidado canguru. Neste local poderá ser iniciado o MC. A participação da mãe acontece através da posição canguru (bebê envolto ao corpo materno). A mãe receberá algumas instruções e poderá aprender a identificar as alterações que poderão ocorrer com a criança, como pausas respiratórias, mudanças de coloração de pele, entre outras. É importante destacar que para a realização adequada do MC, a mãe deve renunciar parte de suas responsabilidades diárias, visto que deverá passar uma parcela significativa do seu tempo junto ao hospital. Com isto, podem ocorrer alterações na rotina, mudanças de papéis e reestruturação na dinâmica familiar. Por estes motivos, quando a equipe de saúde reconhece o MC como uma estratégia interessante para o desenvolvimento do bebê, a mãe e os familiares devem estar disponíveis para investir no processo. (SOUTO, D.C.;JAGER, M.E.;PEREIRA, A.S.;DIAS,A.C.G. 2014)

A terceira etapa do método ocorre na casa da família, após a alta hospitalar. É importante destacar que para ter alta do hospital, a criança deve pesar no mínimo 1.500g e ter a capacidade de sucção exclusiva no peito (exceto quando não for possível a mãe amamentar),quando o acompanhamento deveria ser feito no ambulatorio, periodicamente, ate que a criança atinja o peso de 2.500g. Este acompanhamento consiste na realização de exames físicos e verificação do andamento do desenvolvimento da criança. Foi verificado neste estudo que as crianças residentes em Teresina fazem acompanhamento, ao contrário das que não residem (dados não

mostrados em tabela).

Estudos realizados em serviços que praticam o MC mostram que mães que realizam o contato pele a pele com seu RN prematuro apresentam um volume diário de produção de leite significativamente maior quando comparadas com um grupo controle. Além disso, observam que o abandono da lactação foi mais frequente entre as mães que não fizeram uso do método (VENANCIO; ALMEIDA, 2004).

Compreendendo a importância do aleitamento materno exclusivo e sua prática junto com a aplicação do método canguru, foi averiguado o percentual de mães que realizam o aleitamento materno exclusivo (AME) na terceira fase do MC, como demonstrado no Gráfico 01.



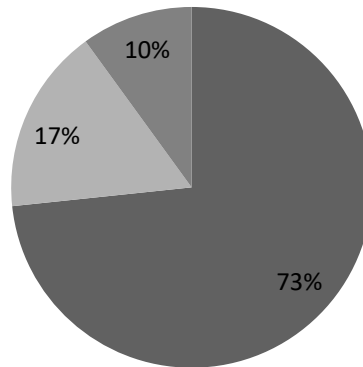
Este estudo revelou predominância de mães, em 53,33%, fazendo AME, em contrapartida de 46,67%, das que não o fazem.

O peso ao nascer constitui uma importante variável de avaliação do crescimento e a evolução ponderal do RN prematuro é fator considerado prioritário em serviços de neonatologia como um dos critérios para a análise do seu crescimento e desenvolvimento, determinando a alta hospitalar.

Através do gráfico 02 pode-se observar que a maioria dos RN nasceram com baixo peso 73%. Entretanto, houve RN com extremo baixo peso e muito baixo peso, prejudicando dessa forma a pesquisa.

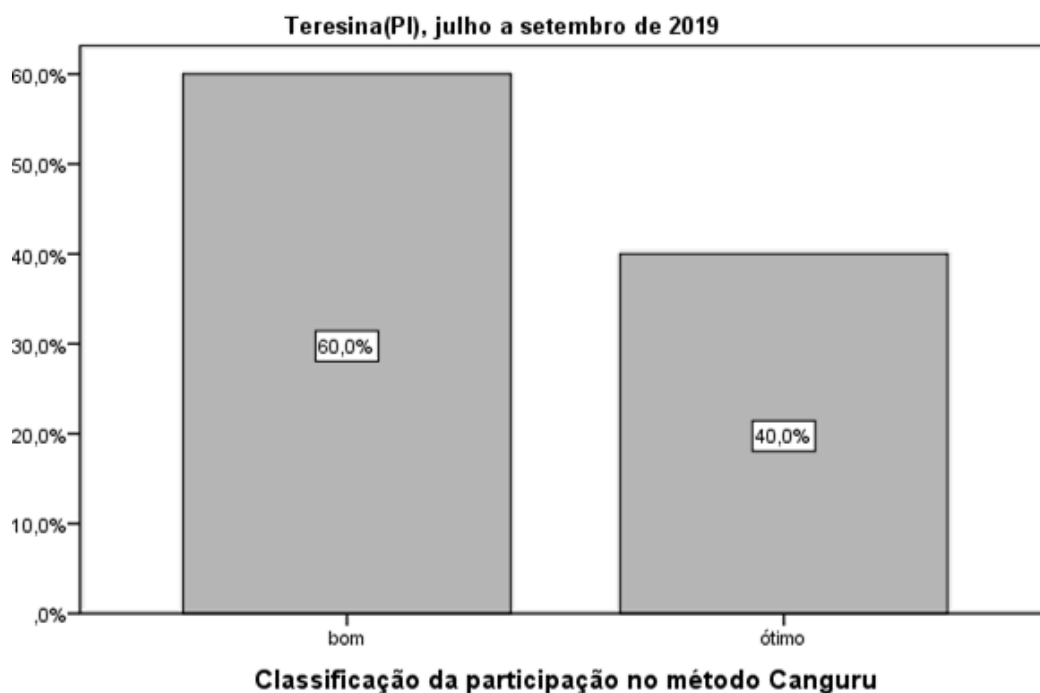
**Gráfico 2. Classificação do peso ao nascer
Teresina (PI) julho a setembro 2019**

■ Baixo peso ■ Muito baixo peso ■ Extremo baixo peso



A literatura destaca os benefícios psicológicos do MC para os pais, especialmente para a mãe do recém-nascido pré-termo, como aumento da interação e apego dos pais a seus filhos recém-nascidos, redução de sintomas maternos de depressão pós-parto, redução do estresse e da ansiedade materna e da percepção de dificuldade da mãe no que se refere ao cuidado do neonato, possibilitando o aumento da competência materna e o empoderamento dos pais, os quais passam a sentirem-se mais sensíveis às demandas do filho (Spehar; Seidl, 2013). Nesse sentido, este estudo buscou identificar a avaliação das mães em relação ao MC e encontrou uma avaliação de bom e ótimo sobre terem participado no método.

**Gráfico 3 Avaliação do método Canguru pelas
mães**



Os resultados aqui apresentados reforçam a necessidade do acompanhamento das crianças do MC na 3ª etapa.

As limitações deste estudo decorreram do curto espaço de tempo para sua realização, permitindo um tamanho de amostra pequeno, no entanto, trata-se de um estudo pioneiro nessa região, sugerindo-se novos estudos nessa temática, usando-se, principalmente, amostras maiores.

CONCLUSÃO

O perfil do lactente atendido no ambulatório da Maternidade Wall Ferraz durante o período estudado apresentou o predomínio de baixo peso ao nascer, com duração de internação de uma semana e sexo feminino. Além disso, a maioria das crianças que passaram pelo MC estavam em AME, sendo que as mães avaliaram como bom e ótimo terem participado do método.

REFERÊNCIAS

BRITO, V.R.S. et al. Malformações congênicas e fatores de risco materno em Campina Grande – Paraíba. **Rev. Rene, Fortaleza**, v.11, n.2, p. 27-36, abr./jun. 2010. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/vol11n2_html_site/a03v11n2.htm>. Acesso em: 29

abr. 2019.

CANALS, A.; CAVADA, G.; NAZER, J. Factores de riesgo de ocurrencia y gravedad de malformaciones congénitas. **Rev. méd. Chile**, Santiago, v. 142, n. 11, p.1431-1439, nov.

2014.Disponívelm:<http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003498872014001100010&lng=es&nrm=iso>. Acessoem: 01 maio 2019.

ALVES, AML; SILVA, ÉHAA; OLIVEIRA, AC. Desmame precoce em prematuros participantes do Método Mãe Canguru. **Rev Soc Bras Fonoaudiol** , São Paulo,2007;12(1):23-8.Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rsbf/v12n1/04.pdf>>. Acesso em: 04 de maio de 2019.

BICALHO-MANCINI, PG; VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, G. Aleitamento materno exclusivo na alta de recém-nascidos internados em berçário de alto risco e os fatores associados a essa prática. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro ,vol.80, n.3, pp.241-248,2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572004000400014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 04 de maio de 2019.

BOO NY, GOH ES. Predictors of breastfeeding in very low birthweight infants at the time of discharge from hospital. **Journal of Tropical Pediatrics**, v.45 , n. 4, p. 195–201, August 1999. Disponível em : < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10467829> > Acesso em :10 de maio de 2019.

BORCK, M. Terceira etapa do método mãe-canguru: convergência de práticas investigativas e de cuidado no processo de adaptação de famílias com recém-nascidos pré-termo e/ou de baixo peso . Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2007. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/90441/247990.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 04 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru**. Brasília: Ministério da Saúde,2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção humanizada ao recém nascido de baixo peso: Método Canguru**.2 ed, Brasília (DF),2013

DE ALMEIDA,H; VENANCIO, SI; SANCHES, MT; ONUKI, D. The impact of kangaroo care on exclusive breastfeeding in low birth weight newborns. **Journal de Pediatria**, Rio de Janeiro,v.86,n.3, p.250-253,2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572010000300015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em : 03 de junho de 2019.

HALLBAUER, U; GROBLER, JM; NIEMANDS, I. Factors influencing a mother's choice of feeding after discharge of her baby from a neonatal unit. **South African Medical Journal**, 92:634-7,2002. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12244625> > Acesso em: 15 de maio de 2019.

SOUTO, D.C; JAGER, M.E; PEREIRA, A.S; DIAS,A.C.G. Método canguru e aleitamento materno: uma revisão integrativa da literatura nacional. **Revista Ciência**

& Saúde, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 35-46, jan./abr, 2014. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/14519>> Acesso em: 03 de junho de 2019.

SPEHAR, Mariana Costa; SEIDL, Eliane Maria Fleury. Percepções Maternas no Método Canguru: Contato pele a pele, Amamentação e Autoeficácia. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 18, n. 4, p. 647-656, out./dez, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722013000400007> Acesso em: 10 de maio de 2019.

VENANCIO, Sonia Isoyama; ALMEIDA, Honorina de. Kangaroo Mother Care: scientific evidences and impact on breastfeeding. **Journal de Pediatria**, v. 80,n.5,p. 173-180, 2004. Disponível em : <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000700009&lng=en&nrm=iso&tlng=en> Acesso em: 15 de junho de 2019.

APÊNDICES

Dados do Recém-nascido	
1.Evolução do RN ao final da primeira semana de vida 1. Alojamento Conjunto 2. Alojamento Canguru 3. Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional – UCINCo 4. Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal – UTIN	[]
2.Idade Gestacional _____	[]
3. Idade da Criança 1. 0 a 29 dias 2. 1 a 3 meses 3. 3 a 6 meses	[]
4. Sexo 1. Masculino 2. Feminino	[]
5. Peso ao nascer _____g 1. Baixo Peso (1500 - 2500g) 2. Muito Baixo Peso (1000 - 1499g) 3. Extremo Baixo Peso (<1000g)	[]
6. Peso atual	[]
7. Tem como dieta aleitamento materno exclusivo desde nascimento? 1- Sim 2-Não 7.1 Se não , por quanto tempo ficou? 1 – < 1 mês 2 – 1 mês 3- 2 meses 4- 3 meses 5- 4 meses 6- 5 meses 7- > 6 meses	[]
8- Período de internação do lactente 1- 1 semana 2- 1- 2 semanas 3- 2- 4 semanas 4- 1 mês 5- > 1 mês	[]
9. Como você avalia ter participado do Método Canguru? 1- Ruim 2-Bom 3- Ótimo	[]

ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA
FACULDADE DE SAÚDE,
CIÊNCIAS HUMANAS E



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Método canguru e aleitamento materno em maternidade de Teresina-PI

Pesquisador: Maria das Dores Sousa Nunes

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 12090919.8.0000.5210

Instituição Proponente: SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR E TECNOLÓGICO DO PIAUÍ LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.415.167

Apresentação do Projeto:

Protocolo vinculado ao Curso de Medicina com a finalidade de Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisa descritiva, quantitativa sobre o Método Canguru com ênfase no aleitamento materno em uma Maternidade Municipal de Teresina-Piauí, que pretende utilizar dados primários a partir de formulários com as mães lactantes.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral

- Descrever a terceira etapa do método canguru em um serviço público de Teresina com ênfase no aleitamento materno exclusivo.

Objetivos Específicos

- Conhecer o número de lactentes em aleitamento exclusivo;

- Quantificar o número de lactentes atendidos no ambulatório que foram acompanhados pelo método canguru;

- Identificar a idade gestacional, o tipo de parto, o gênero e período de internação de cada lactente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

As pesquisadoras previram riscos e benefícios provenientes da pesquisa e a forma de minimizar os primeiros.

Endereço: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123

Bairro: Bairro do Uruguai

CEP: 64.073-505

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)2106-0738

Fax: (86)2106-0740

E-mail: cep@uninovafapi.edu.br

Página 01 de 01
Thelma Gomes Pereira
Coordenadora do CEP UNINOVAFAPI
12/11/2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA
FACULDADE DE SAÚDE,
CIÊNCIAS HUMANAS E



Continuação do Parecer: 3.415.167

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta um objeto de estudo de importância, que é descrever a prática do aleitamento materno em crianças que se utilizam do Método Canguru, cujos resultados podem subsidiar orientações tanto para a gestão do serviço quanto para as lactantes em curso.

As pesquisadoras envolvidas apresentam experiência na área e em pesquisas científicas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo consta de todos os documentos exigidos para que se cumpra a ética na pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O protocolo está elaborado conforme a Resolução CNS n. 466/2012, portanto está aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1303878.pdf	28/05/2019 18:23:03		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	brochura_pesquisa.docx	28/05/2019 18:09:56	Leticia Pires Vilanova	Aceito
Cronograma	CronogramaMODIFICADO.docx	28/05/2019 12:03:33	ANA LUISA OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEMODIFICADO.docx	28/05/2019 11:59:45	ANA LUISA OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	carta_de_encaminhamento_do_projeto_ de_pesquisa.docx	15/04/2019 20:58:13	Leticia Pires Vilanova	Aceito
Outros	instrumento_de_coleta_de_dados.docx	15/04/2019 20:57:44	Leticia Pires Vilanova	Aceito
Outros	populacao_e_amostra.docx	15/04/2019 20:57:14	Leticia Pires Vilanova	Aceito
Outros	carta_de_anuencia.docx	15/04/2019 20:56:50	Leticia Pires Vilanova	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	15/04/2019 20:46:28	Leticia Pires Vilanova	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_de_compromisso_pesquisad ores.docx	15/04/2019 20:43:49	Leticia Pires Vilanova	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	15/04/2019 19:40:50	Leticia Pires Vilanova	Aceito

Endereço: Rua Vitorino Orthógenes Fernandes, 6123

Bairro: Bairro do Uruguai

UF: PI

Município: TERESINA

CEP: 64.073-505

Telefone: (86)2106-0738

Fax: (86)2106-0740

E-mail: cep@uninovafapi.edu.br

Página 02 de 02

27.
Leticia Pires Vilanova
Coordenadora do CEP UNINOVAFAPI



FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: Método canguru e aleitamento materno em maternidade de Teresina-PI			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 84			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4, Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Maria das Dores Sousa Nunes			
6. CPF: 273.537.613-34		7. Endereço (Rua, n.º): AVIADOR IRAPUAN ROCHA 1/99998 JOQUEI Ed. Lyon TERESINA PIAUI 64048232	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: (86) 9986-3321	10. Outro Telefone: 11. Email: m.dnunes@hotmail.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do paramProjeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao paramProjeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo. Data: 25, 03, 2019 Assinatura:			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR E TECNOLÓGICO DO PIAUI LTDA		13. CNPJ: 03.126.508/0001-29	14. Unidade/Órgão:
15. Telefone: (86) 2106-0700		16. Outro Telefone:	
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução. Responsável: _____ CPF: 553 691 293 - 82 Cargo/Função: _____ Data: _____ / _____ / _____ Assinatura:			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA
FACULDADE DE SAÚDE,
CIÊNCIAS HUMANAS E



Continuação do Parecer: 3.415.167

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TERESINA, 26 de Junho de 2019

pp.

Assinado por:

Theonas Gomes Pereira
(Coordenador(a))

Theonas Gomes Pereira
Coordenador do CEP UNINOVAFAP

Endereço: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123

Bairro: Bairro do Uruguai

CEP: 64.073-505

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)2106-0738

Fax: (86)2106-0740

E-mail: cep@uninovafapi.edu.br

pp. GP